

FICHA DE FORMAÇÃO

04. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO USO DE RECURSOS

<i>Área</i>	<i>Uso de Recursos</i>
<i>Nível</i>	<i>BÁSICO</i>
<i>Tópico</i>	
<i>Módulo</i>	
Palavras-chave	Consumo de recursos; Recursos renováveis/não renováveis; Água; Energia; Matérias-primas; Biodiversidade; Poluição do ar; Criação de resíduos; Pegada hídrica; Pegada de carbono; Consumo responsável; Consumismo
Introdução	<p>O consumo é necessário, pois todas as pessoas precisam de ter bens e serviços que não podem gerar sozinhas. Mas embora o consumo seja algo legítimo, a espiral de consumismo em que estamos envolvidos representa um excesso que resulta no excesso de exploração dos recursos do planeta. O problema é que não só usamos recursos que são finitos e não podem ser renovados, mas também utilizamos em excesso aqueles que podem ser renovados e cujo ritmo de renovação é menor do que o ritmo de consumo.</p> <p>Os efeitos mais evidentes são as alterações climáticas e a perda de biodiversidade, com as consequências que daí advêm: alteração dos</p>

	<p>padrões climáticos, subida das temperaturas, tempestades e ondas de calor mais intensas, seca, degelo e subida do nível do mar, poluição do ar, esgotamento das fontes de energia e minerais, excesso de desperdício, perda de espécies, escassez de alimentos, mais doenças e epidemias, pobreza, deslocamentos migratórios, aumento da mortalidade, etc.</p> <p>Reduzir o consumo de todos os tipos de recursos é essencial para garantir a sustentabilidade ambiental, mas para isso é necessário ter informações que facilitem o desenvolvimento de um consumo mais responsável. Existem alguns indicadores críticos que devem ser conhecidos.</p>
Impactos/ Benefícios	<p>Os principais conceitos que o consumidor consciente deve conhecer para avaliar o impacto das suas decisões de compra são os seguintes:</p> <p>Pegada hídrica: tudo o que usamos, vestimos, compramos, vendemos e comemos precisa de água para ser feito. A pegada hídrica é uma medida da apropriação da água doce pela humanidade em volumes de água consumidos e/ou poluídos, ou seja, a quantidade de água utilizada para produzir cada um dos bens e serviços que utilizamos. A pegada hídrica pode medir a quantidade de água necessária para produzir todos os bens e serviços consumidos por um indivíduo ou comunidade, uma nação ou toda a humanidade. A pegada hídrica per capita europeia é de 5.011 litros por dia, mas nos Estados Unidos chega a 7.800 litros. Alguns números chocantes sobre a pegada hídrica de bens comuns são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- 1 kg de carne de vaca requer 13.000 litros.- 1 camisola de algodão requer 2.700 litros.- 1 chávena de café requer 140 litros.- 1 kg de chocolate requer 17.196 litros.- 1 ciclo de máquina de lavar requer 148 litros.- 1 chuveiro requer 140 litros. <p>Pegada de carbono: A atividade humana gera gases de efeito estufa (GEEs) e o seu rasto é conhecido como pegada de carbono. Representa o volume total de gases de efeito estufa (GEE) produzidos, expresso em toneladas de CO₂ emitidas. Este indicador ambiental mede as emissões diretas e indiretas de compostos como metano (CH₄), óxido de nitrogénio (N₂O),</p>

	<p>hidrofluorcarbonetos (HFCs) e o dióxido de carbono (CO₂), os mais abundantes e prejudiciais. A pegada de carbono aumentou 11 vezes desde 1961 e pode ser medida para indivíduos, comunidades, empresas ou países.</p> <p>Produção e gestão de resíduos: A Europa produz anualmente mais de 250 milhões de toneladas de resíduos urbanos e mais de 850 milhões de resíduos industriais. Em 2020, os resíduos urbanos gerados por pessoa na UE chegaram a 505 kg. Existem muitos tipos de resíduos, como baterias, resíduos biodegradáveis, entulhos de construção e demolição, veículos em fim de vida, resíduos de aterros sanitários, resíduos de exploração mineira, resíduos de embalagens, resíduos de plástico, substâncias perigosas, lodo de esgoto, óleo usado, dispositivos eletrônicos, etc. O principal problema relativo aos resíduos não é apenas a sua produção, mas também a sua gestão. Isto significa prevenção, coleta, tratamento e reciclagem, e a UE está a fazer esforços para garantir cotas de reciclagem de resíduos mais altas para as próximas décadas.</p> <p>Outros indicadores do impacto ecológico do consumo são a deterioração da biodiversidade terrestre e marinha, a redução dos efeitos selvagens e costeiros, a criação e reciclagem de resíduos climáticos, a ocupação, degradação e desertificação; o consumo de matérias-primas e de materiais não renováveis.</p>
Boas práticas	<p>Danone: 81% das embalagens da Danone são recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis. Em 2019, a empresa reduziu as suas emissões de dióxido de carbono (CO₂) em cerca de um quarto, cinco anos antes do prazo do compromisso, em 2025. A empresa comprometeu-se em alcançar uma pegada de carbono zero em toda a sua cadeia de valor até 2050.</p> <p>IKEA: Com fornecedores de aproximadamente 50 países, os negócios da IKEA têm um impacto significativo nas florestas do mundo e na indústria madeireira. Isto coloca a gestão florestal responsável no centro do negócio, que exige que todos os fornecedores de madeira da IKEA cumpram os elevados requisitos florestais. A empresa trabalha com parceiros globais, incluindo o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e o Forest</p>

	<p>Stewardship Council® (FSC) para combater a degradação florestal e o desflorestação e promover a importância de uma gestão florestal responsável em toda a cadeia de valor.</p> <p>Oxfam Ethics Shops: É uma empresa de lojas físicas e online de produtos de comércio justo e em segunda mão, que se caracteriza por ser gerida por voluntários, sem fins lucrativos, e que oferece uma gama de produtos de comércio justo e éticos, 100% naturais, servidos em embalagens sustentáveis e enviado com uma pegada de carbono neutra. Oferece uma ampla gama de produtos, como alimentos, moda, cosméticos naturais e artigos para casa. Pretende contribuir para a redução da pobreza, ao mesmo tempo que trabalha para a igualdade e inclusão e combate as alterações climáticas.</p> <p>Espanha: Criação de um novo imposto sobre a produção de plástico. O imposto foi implementado a partir de 1 de janeiro de 2023 com uma taxa de imposto de 0,45 euros por kg para embalagens plásticas não recicladas, totalizando mais de 700 milhões de euros em receita que provavelmente será aplicada à contribuição da Espanha para o plástico da UE.</p>
Desafios atuais e futuros	<p>Os desafios para reduzir e mitigar o consumo de recursos passam necessariamente por trabalhar para os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados com esta preocupação, nomeadamente o ODS 6 para uma gestão saudável e eficiente da água potável, o ODS 7 para o desenvolvimento de fontes de energia renováveis limpas e baratas, o ODS 9 para a melhoria e fortalecimento da infraestrutura industrial e inovação, o ODS 11 para tornar as cidades mais habitáveis e sustentáveis, o ODS 12 para promover o consumo e a produção responsáveis, o ODS 13 para combater as mudanças climáticas, o ODS 14 para proteger a água e a vida marinha e o ODS 15 para restaurar e defender os ecossistemas terrestres e a biodiversidade. Tudo isto requer colaboração e investimento público-privado conforme</p>

	<p>estabelecido no ODS 17. Então, resumindo, os grandes desafios do futuro são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aumentar a educação e a sensibilização da população (consumidores), para uma forma de consumo mais responsável.• Promover o investimento em inovação e desenvolvimento de bens, serviços e tecnologias mais sustentáveis, que digam respeito principalmente a governos e empresas.
<i>Língua</i>	<i>Português</i>
<i>Parceiro</i>	<i>UMA</i>
Outras referências	<p>Gestão de Resíduos e Reciclagem na Europa: https://environment.ec.europa.eu/topics/waste-and-recycling_pt?etrans=pt</p> <p>A Organização da Pegada Hídrica: https://waterfootprint.org/en/water-footprint/what-is-water-footprint/</p> <p>O Site da Pegada de Carbono: https://www.carbonfootprint.com/</p> <p>Porquê comprar itens em segunda mão: https://goodonyou.eco/is-shopping-second-hand-sustainable/</p>